


O USO DE CASOS REAIS EM METODOLOGIAS ATIVAS

 <https://doi.org/10.56238/arev7n2-026>

Data de submissão: 04/01/2025

Data de publicação: 04/02/2025

Carla Lopes Cardoso dos Santos

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

E-mail: carlalopes1907@gmail.com

Ana Carolina de Carvalho Silva

Mestra em Matemática

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

E-mail: carolinacs.323@gmail.com

Cintia Máximo de Souza

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: Must University (MUST)

E-mail: cintiamaximos@gmail.com

Daniela Ceruti Castro Machado

Mestra em Sociologia Política

Instituição: Universidade de Vila Velha (UVV)

E-mail: danielacerutti@hotmail.com

Débora Rosa Stein

Mestre em Sociologia Política

Instituição: Universidade de Vila Velha (UVV)

E-mail: profdeborastein@gmail.com

Jessé Marques Lima Costa

Doutorando em Educação

Instituição: Universidad Leonardo da Vinci (ULDV)

E-mail: jessemarques85@gmail.com

Maria Auxiliadora da Silva Santos

Mestra em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC)

E-mail: mardoresilva@hotmail.com

Wagner Luís Braga da Silva

Mestrando em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC)

E-mail: admwagnerbraga@gmail.com

RESUMO

Este estudo teve como problema de pesquisa a questão de como o uso de casos reais nas metodologias ativas impacta o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades nos alunos. O objetivo geral foi

analisar como a utilização de casos reais em metodologias ativas contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, promovendo uma aprendizagem significativa. A metodologia adotada foi de natureza bibliográfica, baseada em uma revisão de literatura sobre o tema, com ênfase em artigos, livros e dissertações relacionadas ao uso de casos reais nas metodologias ativas. Os resultados indicaram que a aplicação de casos reais proporciona uma aprendizagem profunda, conectando o conteúdo teórico com a prática e incentivando a participação ativa dos alunos. Além disso, foi observado que o uso de casos reais favorece o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, empatia e colaboração. A análise dos dados revelou que as metodologias ativas com casos reais aumentam o engajamento dos alunos e os preparam de maneira eficaz para o mercado de trabalho. As considerações finais destacaram as contribuições do estudo para a prática pedagógica, sugerindo que pesquisas empíricas sejam realizadas para complementar os achados, com a implementação de casos reais em contextos educacionais diversos. Concluiu-se que os casos reais são essenciais para o desenvolvimento de competências nos alunos e para o fortalecimento das metodologias ativas.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Casos Reais. Aprendizagem Significativa. Habilidades Cognitivas. Competências Socioemocionais.

1 INTRODUÇÃO

O uso de casos reais em metodologias ativas tem se destacado como uma abordagem pedagógica que favorece a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades práticas nos alunos. As metodologias ativas, em seu conceito amplo, buscam promover a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, tornando-os protagonistas da construção do seu conhecimento. Integrar casos reais a essas metodologias permite uma conexão direta com o mundo real, proporcionando ao aluno uma experiência concreta e relevante, na qual ele pode aplicar os conceitos aprendidos a situações do cotidiano. Esse tipo de abordagem visa não apenas o desenvolvimento de habilidades cognitivas, mas também o aprimoramento de competências socioemocionais, como o trabalho em equipe, a tomada de decisões e a resolução de problemas complexos. A utilização de casos reais em sala de aula favorece, assim, a formação de alunos preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da vida profissional, além de engajá-los de forma efetiva no processo educacional.

A justificativa para a escolha deste tema está vinculada à crescente necessidade de inovação nas práticas pedagógicas, no contexto atual, em que a educação busca se alinhar cada vez com as demandas da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho. Em um cenário onde os alunos estão cada vez conectados ao mundo digital e expostos a informações de múltiplas fontes, as metodologias ativas se apresentam como uma solução para superar o modelo tradicional de ensino, que se mostra desinteressante e descolado da realidade do estudante. O uso de casos reais, portanto, oferece uma oportunidade de integrar a teoria com a prática, proporcionando aos alunos uma compreensão profunda e contextualizada do conteúdo abordado. Além disso, ao trabalhar com casos reais, o ensino se torna dinâmico e interativo, estimulando a reflexão crítica e a análise de situações do mundo real, o que fortalece o processo de aprendizagem.

A pergunta problema que orienta este estudo é: como o uso de casos reais nas metodologias ativas impacta a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades nos alunos? Esta questão busca explorar de que maneira a integração de situações concretas no ambiente educativo pode contribuir para o engajamento dos alunos e a formação de competências essenciais para a sua vida acadêmica e profissional. Através dessa indagação, pretende-se investigar os benefícios e os desafios dessa abordagem pedagógica, observando como os casos reais podem facilitar o aprendizado e tornar o processo de ensino alinhado às necessidades dos estudantes e às exigências do mercado de trabalho.

O objetivo desta pesquisa é analisar como a utilização de casos reais em metodologias ativas pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos, promovendo uma aprendizagem engajada, contextualizada e significativa. A partir dessa análise,

busca-se compreender os efeitos dessa metodologia no processo de ensino-aprendizagem, avaliando suas potencialidades e limitações no contexto educacional.

O texto está estruturado de forma a proporcionar uma visão ampla sobre o tema. Na sequência da introdução, o referencial teórico abordará os principais conceitos e fundamentos das metodologias ativas e o uso de casos reais na educação. Em seguida, serão discutidos três tópicos de desenvolvimento que exploram a aplicação prática dessa abordagem, os benefícios para os alunos e o papel do professor nesse contexto. A metodologia descreverá o tipo de pesquisa realizada, os critérios de seleção das fontes e a análise dos dados. Posteriormente, os tópicos de discussão e resultados irão apresentar os impactos observados no aprendizado dos alunos, os desafios enfrentados na implementação dessa prática pedagógica e as conclusões sobre sua efetividade. Por fim, as considerações finais sintetizarão os achados da pesquisa e apresentarão sugestões para futuras investigações sobre o uso de casos reais em metodologias ativas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado de forma a fornecer uma compreensão aprofundada sobre as metodologias ativas e o uso de casos reais na educação. Inicialmente, serão abordados os conceitos fundamentais das metodologias ativas, destacando suas principais características e a importância de sua aplicação no contexto educacional atual. Em seguida, será discutido o papel dos casos reais no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando como essas situações concretas contribuem para a construção de um aprendizado significativo e contextualizado. Também serão apresentadas as principais teorias de aprendizagem que sustentam a utilização dessa abordagem pedagógica, como o construtivismo de Piaget e Vygotsky, além de outros modelos que ressaltam a importância da aprendizagem experiencial e situada. Ao longo do referencial teórico, serão discutidos os benefícios e os desafios do uso de casos reais em metodologias ativas, com ênfase em como essa estratégia pode promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais dos alunos.

3 A APLICAÇÃO DE CASOS REAIS NAS METODOLOGIAS ATIVAS

A aplicação de casos reais nas metodologias ativas pode ser entendida como uma estratégia pedagógica que busca aproximar o conteúdo acadêmico da realidade dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem significativo e contextualizado. Segundo Vasconcelos (2020, p. 45), o uso de casos reais em ambientes de aprendizagem ativa propicia aos alunos uma vivência prática, permitindo-lhes lidar com situações que exigem a aplicação de conceitos e teorias em contextos reais. Essa abordagem é eficaz quando os alunos se envolvem em estudos de caso, nos quais investigam

problemas específicos e suas possíveis soluções, desenvolvendo habilidades de análise crítica e tomada de decisão. De acordo com Brussio e Brussio (2023, p. 168):

Ressalta-se que as metodologias ativas apresentam diversos benefícios para a educação básica. Entre eles: a) Melhoria na qualidade do aprendizado; b) Aumento da autonomia e protagonismo do aluno; c) Aprofundamento do senso crítico; d) Maior colaboração com colegas; e) Desenvolvimento do senso de responsabilidade; f) Compreensão da importância da participação na sociedade.

Além disso, as simulações e a resolução de problemas complexos são outras formas de aplicar casos reais nas metodologias ativas. Esses métodos permitem que os alunos explorem cenários que replicam situações do mundo real, o que, conforme apontado por Silva e Nascimento (2020, p. 58), favorece o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. A simulação, por exemplo, permite que os alunos se coloquem em posições de tomada de decisão, refletindo sobre as consequências de suas ações e estimulando a aprendizagem colaborativa e a resolução de problemas em equipe. Em sua pesquisa, Teles e Nagumo (2023, p. 13) destacam que a resolução de problemas complexos exige que os alunos integrem conhecimentos de diversas áreas, o que fortalece sua capacidade de transitar entre diferentes disciplinas e aplicar o aprendizado de forma holística.

Exemplos práticos da aplicação de casos reais podem ser encontrados em diversas áreas do conhecimento, como as ciências sociais, humanas, exatas e da saúde. No campo das ciências sociais e humanas, os alunos podem estudar casos que envolvem questões éticas, sociais ou políticas, desenvolvendo uma compreensão profunda da realidade que os cerca. De acordo com Lira *et al.* (2024, p. 20), o uso de casos reais nesses campos permite que os alunos reflitam sobre situações de impacto social e desenvolvam habilidades críticas, como a análise de contexto e a tomada de decisões informadas. Já nas áreas das ciências exatas e da saúde, os casos reais são utilizados para simular diagnósticos médicos ou resolver problemas técnicos complexos, como na engenharia ou na biotecnologia. Gomes *et al.* (2024, p. 110) enfatizam que, ao trabalhar com esses casos, os alunos são desafiados a aplicar seus conhecimentos teóricos a situações que exigem soluções inovadoras e eficazes.

Dessa forma, a integração de casos reais nas metodologias ativas se configura como uma abordagem poderosa para o desenvolvimento de habilidades essenciais nos alunos, promovendo uma aprendizagem envolvente, prática e conectada com as demandas do mundo real. Ao permitir que os alunos enfrentem situações desafiadoras e complexas, essa metodologia os prepara para uma atuação competente e responsável em suas futuras profissões, além de contribuir para o fortalecimento de competências cognitivas e socioemocionais.

4 BENEFÍCIOS DO USO DE CASOS REAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADE

O uso de casos reais nas metodologias ativas oferece uma série de benefícios tanto no desenvolvimento de habilidades cognitivas quanto socioemocionais dos alunos. De acordo com Teles e Nagumo (2023, p. 12), a aplicação de casos reais permite que os alunos desenvolvam habilidades cognitivas fundamentais, como o pensamento crítico e a resolução de problemas. Ao se depararem com situações complexas e desafiadoras, os alunos são levados a analisar, interpretar e tomar decisões, habilidades essas essenciais para o exercício de qualquer profissão. Nesse processo, os alunos não apenas reforçam o conteúdo acadêmico, mas também aprimoram sua capacidade de pensar de maneira analítica e reflexiva, características essenciais para o sucesso profissional. De acordo com Fernandes (2022, p. 82):

Um dos nossos principais objetivos da aplicabilidade da atividade gamificada foi justamente promover a interação, motivação e engajamento entre os estudantes e, por isso, é uma atividade que todos deveriam ser vencedores, pois quando trabalham todos com um mesmo objetivo conseguem alcançar suas metas, o estímulo dos professores e da utilização constante dessa metodologia ativa em sala, incentivando os estudantes, proporcionando o aprendizado por meio dessa intervenção pedagógica, foi de suma importância proporcionando momentos de interação produtiva entre os estudantes.

Além dos benefícios cognitivos, as metodologias ativas que utilizam casos reais também promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia e colaboração. Lira *et al.* (2024, p. 21) afirmam que, ao trabalhar com situações reais, os alunos são estimulados a entender diferentes perspectivas, o que favorece a construção da empatia. A interação em grupo durante a resolução de casos também favorece o desenvolvimento de competências sociais, como a capacidade de trabalhar em equipe, comunicar-se de maneira eficaz e gerenciar conflitos. Esses aspectos são cada vez valorizados no mercado de trabalho, tornando as metodologias ativas que incorporam casos reais uma ferramenta poderosa para preparar os alunos para os desafios sociais e profissionais que encontrarão em sua vida futura.

Outro benefício importante do uso de casos reais é o aumento do engajamento e da motivação dos alunos, fatores que são essenciais para um processo de aprendizagem efetivo. Segundo Gomes *et al.* (2024, p. 112), quando os alunos são confrontados com problemas reais e contextos práticos, eles se sentem envolvidos e motivados, pois percebem a relevância do que estão aprendendo. O envolvimento com situações concretas contribui para que o aluno veja a utilidade do conhecimento adquirido, o que, por sua vez, favorece uma aprendizagem significativa e duradoura. Essa motivação adicional também contribui para a preparação dos alunos para o mundo profissional, pois, ao vivenciarem situações que simulam os desafios do mercado de trabalho, os alunos desenvolvem

competências específicas que os tornam preparados para enfrentar os desafios da vida profissional. Nesse contexto, a utilização de casos reais nas metodologias ativas não só enriquece a aprendizagem, mas também aumenta as chances de sucesso e adaptação dos alunos ao ambiente profissional (Silva & Nascimento, 2020, p. 59).

Portanto, o uso de casos reais nas metodologias ativas não só facilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais, mas também aumenta o engajamento dos alunos, preparando-os de maneira eficaz para a atuação profissional. Essas metodologias, ao conectar o conteúdo acadêmico com o mundo real, contribuem para a formação de indivíduos críticos, empáticos, colaborativos e motivados, atributos que são essenciais para a construção de uma carreira bem-sucedida.

5 O PAPEL DO PROFESSOR NO USO DE CASOS REAIS NAS METODOLOGIAS ATIVAS

O papel do professor no uso de casos reais nas metodologias ativas é fundamental, pois ele assume a função de mediador e facilitador do aprendizado, orientando os alunos na análise e resolução dos casos propostos. Segundo Lira *et al.* (2024, p. 19), o docente não se limita a ser um transmissor de conhecimento, mas se torna um facilitador que orienta os estudantes em sua jornada de aprendizado, ajudando-os a contextualizar e aplicar os conceitos teóricos em situações reais. Nesse processo, o professor deve estar atento às necessidades dos alunos e promover um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde todos possam compartilhar suas ideias e refletir sobre os problemas apresentados. Ao adaptar os casos reais para o contexto educacional, o docente permite que os alunos compreendam melhor a aplicação prática dos conhecimentos, tornando o aprendizado significativo e engajador. De acordo com Brussio e Brussio (2023, p. 166):

A tecnologia na educação vem progredindo cada vez mais e provocando mudanças no processo de ensino-aprendizagem. Isso ocorre devido às alterações do mercado de trabalho e, por consequência, no perfil do aluno, que também vêm sofrendo transformações ao longo dos anos em decorrência da transformação digital. E, portanto, para se adequar a tudo isso, surge então a metodologia ativa. Entretanto, a ideia desse conceito é propor um novo ambiente e maneiras para que o aluno não seja apenas um ouvinte de seus professores, tornando-o responsável e protagonista da sua própria aprendizagem.

Além disso, a formação docente é um aspecto crucial para o uso eficaz de casos reais em ambientes de aprendizagem ativa. De acordo com Portes *et al.* (2024, p. 104), a capacitação dos professores em metodologias ativas é essencial para que eles possam adaptar e aplicar os casos reais de maneira eficaz, considerando as particularidades de cada turma e área do conhecimento. A formação contínua dos educadores sobre as novas abordagens pedagógicas e as tecnologias educacionais disponíveis é fundamental para que o docente possa criar e utilizar casos reais de forma

estratégica, garantindo que o aprendizado seja enriquecedor e alinhado aos objetivos pedagógicos. Como apontam Teles e Nagumo (2023, p. 14), os professores precisam desenvolver habilidades de planejamento e gestão de situações de aprendizagem que integrem teoria e prática, além de compreender como os alunos processam as informações e interagem com os casos apresentados.

Portanto, o professor desempenha um papel essencial ao utilizar casos reais nas metodologias ativas, não apenas como transmissor de conteúdo, mas como mediador que ajuda os alunos a integrarem e aplicarem o conhecimento em contextos reais. A formação docente é, portanto, um elemento-chave para garantir que essa abordagem seja utilizada de forma eficaz, permitindo que os alunos se beneficiem de uma aprendizagem profunda e contextualizada. A constante capacitação dos educadores é necessária para que possam explorar todo o potencial das metodologias ativas, tornando-as eficazes no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais nos alunos.

6 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, tendo como objetivo principal a análise do uso de casos reais em metodologias ativas no contexto educacional. A abordagem adotada busca explorar as contribuições teóricas e práticas sobre o tema, utilizando uma revisão de literatura como principal instrumento para a coleta de dados. Foram selecionados artigos acadêmicos, livros, dissertações e teses, com ênfase em publicações recentes que discutem metodologias ativas e a aplicação de casos reais no ensino. A pesquisa foi realizada a partir de uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas como Google Scholar, SciELO e Capes, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como “metodologias ativas”, “casos reais”, “aprendizagem ativa”, “ensino baseado em casos”, entre outras. Além disso, foram consultadas fontes teóricas relevantes que abordam a aprendizagem experiencial, construtivismo e outras teorias que fundamentam a utilização de abordagens pedagógicas inovadoras. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, com foco na identificação de principais tendências, benefícios, desafios e implicações do uso de casos reais nas metodologias ativas.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma análise criteriosa das fontes selecionadas, que foram lidas e interpretadas de acordo com os objetivos da pesquisa. Não houve a utilização de instrumentos empíricos, como questionários ou entrevistas, uma vez que o foco da pesquisa é exclusivamente teórico. As informações extraídas das obras consultadas foram organizadas e sistematizadas para compor o referencial teórico e a análise dos resultados, proporcionando uma visão clara sobre o impacto do uso de casos reais em metodologias ativas na formação de competências dos alunos.

O quadro a seguir apresenta as referências bibliográficas utilizadas para a construção desta revisão teórica, organizado conforme as orientações da ABNT, com o título “Quadro de Referências Bibliográficas Utilizadas na Pesquisa”. O quadro inclui os autores, os títulos das publicações, os anos de publicação e os tipos de trabalho, permitindo uma visualização clara das fontes consultadas para o desenvolvimento do estudo.

Quadro de Referências Bibliográficas Utilizadas na Pesquisa

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
BARRETO, R. G.	Mídias digitais e a educação no contexto das novas tecnologias	2011	Livro
BARDIN, L.	Análise de conteúdo	2016	Livro
FREIRE, P.	Pedagogia do Oprimido	2019	Livro
SILVA, C. A.; NASCIMENTO, D. P.	Aprendizagem Baseada em Projetos em uma escola pública do Rio de Janeiro: Desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais	2020	Artigo de revista
VASCONCELOS, J. S.	Aprendizagem Baseada em Projetos: uma proposta interdisciplinar para a Educação Profissional e Tecnológica	2020	Dissertação de Mestrado
MONTEIRO, S. A.; OLIVEIRA, P. J.	Gamificação e ensino: uma análise dos impactos na aprendizagem em ciências naturais	2020	Artigo de revista
VALENTE, J. A.	Blended Learning e o Ensino por Investigação no Contexto das Metodologias Ativas de Aprendizagem	2021	Artigo de revista
DANTAS, C. R.; PEREIRA, R. M.	Aplicações de gamificação no ensino de ciências: desafios e potencialidades	2021	Artigo de revista
SCHLEMMER, E.; SCHUSTER, B. E.	Metodologias ativas e a formação docente: um novo olhar para a prática pedagógica	2022	Artigo de revista
TELES, L.; NAGUMO, E.	Uma inteligência artificial na educação para além do modelo behaviorista	2023	Artigo de revista
TOZZI, Cristiane Camargo Campanha; BENTO, Ingrid de Souza; BONICHETA, Letícia Cassaro; CAMPANIN, Maria Aparecida Azevedo; DONA, Raiane Amorim Menini	Mídias digitais na educação online: o impacto da linguagem audiovisual e ferramentas colaborativas	2024	Capítulo de livro
LIRA, Dynda Reis Valle; MACHADO, Elissandra Campos Coelho; DEPPRA, Fernanda de Souza Reia; MARTIN, Giuliano de; AMORIM, Maria Goreti Reis de Oliveira; STORCHI, Robson	O papel do professor no ensino baseado em competências	2024	Capítulo de livro
GOMES, Antônio José Ferreira; VERGOSA, Bruno Francisco Monteiro; PINTO, Carlos Roberto Santos; MOURA, Cleberton Cordeiro de; SILVA, Cristiano dos	Potencializando a aprendizagem ativa com tecnologia de IA	2024	Capítulo de livro

Santos; SILVA, Omara Buzattos			
CABRAL, Denise; CHERUBINI, Adriana de Oliveira Ramos dos Santos; SIMONASSI, Adriana Lisboa Martins; BORÉ, Aline Paula; OLIVEIRA, Daniela Medeiros de; RODRIGUES, Joseana Lopes	O uso de ferramentas digitais para o desenvolvimento cognitivo na educação infantil	2024	Capítulo de livro
PORTES, Cristian Sordio Vieira; VAZ, Francisco da Conceição; FERREIRA, Guilherme Gabler Cazeli; PEREIRA, Herberth Gomes; MOTA, Maria Fabrícia Alves; MACIEL, Rosine Córdova Armstrong; FREITAS, Thaís Sossai; SILVA, Washington Luiz da	O papel das tecnologias digitais na formação de professores: oportunidades e desafios dos ambientes virtuais de aprendizagem	2024	Capítulo de livro

Fonte: autoria própria

A seguir, o quadro organizado proporciona uma visão detalhada das fontes que fundamentam esta pesquisa, facilitando a compreensão das obras consultadas e a relação delas com os objetivos e tópicos discutidos ao longo do texto. As referências incluem tanto obras teóricas clássicas quanto recentes, que discutem as metodologias ativas, o uso de casos reais na educação e os principais conceitos relacionados ao tema, contribuindo de forma significativa para a análise e construção do referencial teórico.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nuvem de Palavras: Termos Relevantes nas Referências



Fonte: autoria própria

A nuvem de palavras a seguir foi gerada a partir dos termos frequentes e significativos presentes nas referências consultadas. Esses termos, como “metodologias ativas”, “casos reais”, “aprendizagem”, “habilidades cognitivas” e “competências”, refletem os principais conceitos discutidos ao longo desta pesquisa e serão tratados nos tópicos seguintes, bem como nos resultados e discussões.

A nuvem de palavras proporciona uma visão clara dos conceitos centrais abordados nas referências e destaca os temas relevantes que orientam a análise da efetividade do uso de casos reais em metodologias ativas. Através dessa representação visual, é possível identificar as áreas de maior ênfase na pesquisa, como o impacto das metodologias ativas na aprendizagem e o papel do professor no processo educacional. Além disso, os termos relacionados à capacitação docente e à aplicação prática de habilidades tornam-se evidentes, refletindo a relevância desses aspectos no contexto da educação moderna.

8 IMPACTOS NO APRENDIZADO DOS ALUNOS

A utilização de casos reais nas metodologias ativas contribui significativamente para uma aprendizagem profunda e significativa, pois permite que os alunos conectem a teoria aprendida com situações práticas do cotidiano. Lira *et al.* (2024, p. 22) afirmam que o uso de casos reais promove uma compreensão completa do conteúdo, pois estimula os alunos a aplicarem os conceitos em contextos diversos, facilitando a internalização do conhecimento. Isso ocorre porque, ao trabalhar com situações concretas, os alunos não se limitam à memorização de informações, mas são desafiados a pensar criticamente, resolver problemas e tomar decisões baseadas em dados reais. O aprendizado se torna, assim, relevante e aplicável, o que, segundo Gomes *et al.* (2024, p. 115), leva a um maior engajamento e motivação dos alunos, já que eles percebem a utilidade prática do que estão aprendendo.

Além disso, os estudos realizados com o uso de casos reais evidenciam benefícios claros no desenvolvimento de habilidades práticas, que são essenciais para a preparação dos alunos para o mundo profissional. Segundo Vasconcelos (2020, p. 47), a resolução de problemas reais desenvolve habilidades como o pensamento crítico, a análise e a síntese de informações, e a tomada de decisões em situações complexas. Tais competências são altamente valorizadas no mercado de trabalho, pois capacitam os alunos a lidar com desafios de maneira autônoma e eficaz. Através do estudo de casos reais, os alunos também têm a oportunidade de aplicar teorias em cenários reais, o que favorece o desenvolvimento de uma compreensão pragmática e aplicada dos conceitos estudados. Por exemplo, em áreas como a saúde, a engenharia ou as ciências sociais, o uso de casos reais permite que os alunos

enfrentem situações que exigem uma abordagem multidisciplinar e colaborativa, simulando os desafios que eles provavelmente encontrarão em suas futuras profissões (Portes *et al.*, 2024, p. 107).

Dessa forma, a utilização de casos reais não só facilita uma aprendizagem significativa, mas também proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades práticas essenciais para sua formação profissional. Ao aplicar o conhecimento teórico a situações concretas, os alunos se tornam preparados para resolver problemas no ambiente de trabalho, além de aprimorar competências cognitivas e socioemocionais, como a colaboração e a comunicação eficaz, que são fundamentais em qualquer área profissional (Silva & Nascimento, 2020, p. 60). Assim, a integração de casos reais nas metodologias ativas se configura como uma estratégia pedagógica eficaz para promover um aprendizado integrado, dinâmico e orientado para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida profissional.

9 DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

A implementação de casos reais nas metodologias ativas, apesar de seus benefícios, apresenta uma série de desafios no contexto escolar, que precisam ser superados para garantir a efetividade dessa abordagem pedagógica. Segundo Teles e Nagumo (2023, p. 14), uma das principais dificuldades enfrentadas pelos educadores ao aplicar casos reais é a falta de recursos materiais e tecnológicos adequados. Muitas vezes, as escolas não dispõem de infraestrutura suficiente para fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para realizar as atividades propostas, como computadores, softwares específicos ou acesso à internet. Além disso, o tempo limitado para o planejamento e execução de atividades que envolvem casos reais também é um obstáculo significativo, já que os professores precisam adequar suas metodologias ao currículo já estruturado e às exigências da carga horária.

Outro desafio importante é a resistência dos alunos, que nem sempre estão dispostos a se engajar em metodologias ativas que exigem maior participação e responsabilidade pelo próprio aprendizado. Lira *et al.* (2024, p. 20) destacam que, embora muitos alunos se beneficiem do uso de casos reais, alguns podem sentir-se desconfortáveis com essa abordagem, aqueles acostumados a um modelo de ensino tradicional, onde o professor é a figura central no processo de aprendizagem. Esse comportamento de resistência pode ser causado pela falta de familiaridade com a metodologia ou pela percepção de que os casos reais são difíceis de compreender e aplicar. Nesse sentido, a mudança de postura e a disposição para a aprendizagem ativa são elementos essenciais para o sucesso dessa abordagem, mas requerem tempo e esforço tanto dos alunos quanto dos professores.

Para superar esses desafios, diversas estratégias podem ser adotadas. Primeiramente, é fundamental que os professores adaptem seus métodos de ensino, tornando-os flexíveis e alinhados às

necessidades dos alunos. Como aponta Gomes *et al.* (2024, p. 111), a adaptação de atividades e a criação de contextos reais e acessíveis para os alunos são essenciais para aumentar o engajamento e a motivação. Além disso, o uso de tecnologias digitais pode ser uma solução eficaz para contornar as limitações de recursos materiais. O uso de plataformas digitais, simulações e ambientes virtuais de aprendizagem permite que os alunos acessem casos reais e interajam com eles de maneira dinâmica e envolvente. Nesse sentido, Portes *et al.* (2024, p. 105) enfatizam que a incorporação de tecnologias educacionais pode ampliar as possibilidades de ensino, tornando a experiência de aprendizado rica e acessível, além de facilitar a personalização do ensino conforme as necessidades de cada aluno.

Portanto, embora a implementação de casos reais nas metodologias ativas apresente desafios como a falta de recursos e a resistência dos alunos, é possível superar essas dificuldades por meio da adaptação dos métodos pedagógicos e do uso de tecnologias digitais. Essas estratégias não só tornam a aprendizagem acessível, mas também contribuem para o engajamento dos alunos e para o sucesso dessa abordagem pedagógica inovadora.

10 AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO USO DE CASOS REAIS

A avaliação da efetividade do uso de casos reais em metodologias ativas é um aspecto crucial para compreender o impacto dessa abordagem no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com Teles e Nagumo (2023, p. 15), a medição da eficácia do uso de casos reais envolve a análise de diversos fatores, como o nível de engajamento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A avaliação precisa considerar, portanto, tanto os resultados quantitativos quanto qualitativos, abordando o impacto do uso de casos reais não apenas em termos de desempenho acadêmico, mas também no desenvolvimento de competências essenciais para a vida profissional.

Um dos métodos de avaliação adequados para essas abordagens pedagógicas é a avaliação formativa, que permite ao professor acompanhar o progresso dos alunos ao longo do processo de aprendizagem, ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário. Silva e Nascimento (2020, p. 61) sugerem que, ao integrar casos reais, a avaliação formativa se torna uma ferramenta importante para monitorar a participação ativa dos alunos e sua capacidade de aplicar os conceitos teóricos em situações práticas. Essa abordagem permite que o docente avalie, de forma contínua, a compreensão dos alunos sobre os casos apresentados, além de oferecer feedback construtivo, essencial para o aprimoramento do aprendizado.

Além disso, a avaliação baseada em projetos é outra estratégia eficaz para medir a efetividade do uso de casos reais, pois permite que os alunos demonstrem suas habilidades de forma prática,

aplicando o conhecimento adquirido para resolver problemas reais. Lira *et al.* (2024, p. 24) destacam que, por meio dessa avaliação, é possível observar como os alunos utilizam suas habilidades de pesquisa, colaboração, resolução de problemas e comunicação, todas desenvolvidas ao longo da execução de projetos baseados em casos reais. Essa metodologia não apenas avalia o produto final, mas também o processo de aprendizagem, incentivando os alunos a refletirem sobre suas escolhas e ações durante a resolução do caso.

Portanto, a efetividade do uso de casos reais em metodologias ativas pode ser medida por meio de avaliações formativas e baseadas em projetos, que permitem uma análise holística do impacto dessa abordagem. Esses métodos de avaliação não apenas verificam o conhecimento adquirido, mas também fornecem insights valiosos sobre o desenvolvimento de competências práticas e socioemocionais nos alunos, aspectos essenciais para a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho (Gomes *et al.*, 2024, p. 118).

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo refletem sobre a análise do uso de casos reais nas metodologias ativas e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais nos alunos. A partir da revisão bibliográfica realizada, foi possível observar que a aplicação de casos reais no contexto educacional propicia uma aprendizagem significativa, permitindo que os alunos conectem o conhecimento teórico com situações concretas do mundo real. Além disso, os resultados indicam que essa abordagem pedagógica não apenas favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o pensamento crítico e a resolução de problemas, mas também contribui para o fortalecimento de competências socioemocionais, como a empatia, a colaboração e a comunicação eficaz.

Em relação à pergunta de pesquisa, “como o uso de casos reais nas metodologias ativas impacta a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades nos alunos?”, os achados confirmam que o uso de casos reais tem um impacto positivo tanto no engajamento dos alunos quanto no desenvolvimento de suas competências. Ao trabalhar com situações práticas, os alunos são incentivados a aplicar os conceitos aprendidos de maneira profunda e contextualizada, o que contribui para uma aprendizagem eficaz e alinhada com as exigências do mercado de trabalho. Além disso, a resolução de casos reais envolve os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem, o que fortalece sua motivação e interesse pelo conteúdo, além de prepará-los para enfrentar desafios complexos em suas futuras profissões.

As contribuições deste estudo se concentram na compreensão do papel fundamental que os casos reais desempenham nas metodologias ativas, tanto no desenvolvimento de habilidades técnicas quanto nas habilidades interpessoais dos alunos. O estudo reforça a importância de incorporar essa abordagem no ensino de diversas áreas do conhecimento, nas ciências sociais, humanas, exatas e da saúde, onde a aplicação prática do conteúdo é essencial para a formação dos alunos. Ao destacar os benefícios do uso de casos reais, o estudo contribui para a promoção de práticas pedagógicas alinhadas às necessidades atuais da educação, oferecendo insights valiosos para educadores e instituições de ensino que buscam inovação em suas práticas.

Contudo, apesar dos achados apresentados, este estudo reconhece a necessidade de futuras investigações para complementar e expandir as conclusões aqui apresentadas. A pesquisa foi de caráter bibliográfico, limitando-se ao levantamento e análise de fontes secundárias, e, portanto, não inclui dados empíricos sobre a implementação dos casos reais nas metodologias ativas em diferentes contextos educacionais. Estudos empíricos que envolvam a aplicação prática dessa abordagem em diversas realidades escolares podem oferecer uma compreensão aprofundada sobre os desafios e as oportunidades encontradas pelos educadores na implementação dessa metodologia. Além disso, investigações futuras poderiam explorar a eficácia de diferentes tipos de casos reais em contextos específicos, analisando, por exemplo, se a natureza do caso (simulação, estudo de caso, resolução de problemas) influencia de maneira distinta o desenvolvimento das competências dos alunos.

Portanto, embora os resultados deste estudo tenham demonstrado a importância do uso de casos reais nas metodologias ativas, existe uma lacuna a ser preenchida por pesquisas que investiguem detalhadamente os efeitos dessa abordagem em diferentes cenários educacionais. As contribuições teóricas aqui apresentadas abrem caminho para futuras explorações, que poderão contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a melhoria da qualidade da aprendizagem no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. *A tecnologia precisa estar na sala de aula*. Gestão Escolar, 2021. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br>. Acesso em: 16 dez. 2024.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BARRETO, R. G. *Mídias digitais e a educação no contexto das novas tecnologias*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2011.

BRUSSIO, J. B.; BRUSSIO, J. C. Uso da tecnologia como recurso na gamificação para o ensino da língua inglesa no ensino médio. *Infinitum: Revista Multidisciplinar*, v. 4, n. 7, p. 146–177, 2023. Disponível em: <https://cajapio.ufma.br/index.php/infinitum/article/view/20632>. Acesso em: 27 dez. 2024.

CABRAL, Denise; CHERUBINI, Adriana de Oliveira Ramos dos Santos; SIMONASSI, Adriana Lisboa Martins; BORÉ, Aline Paula; OLIVEIRA, Daniela Medeiros de; RODRIGUES, Joseana Lopes. O uso de ferramentas digitais para o desenvolvimento cognitivo na educação infantil. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (Org.). *Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente*. São Paulo: Arché, 2024. p. 149-170. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-112-2-7>. Acesso em: 16 dez. 2024.

DANTAS, C. R.; PEREIRA, R. M. Aplicações de gamificação no ensino de ciências: desafios e potencialidades. *Revista de Tecnologia Educacional*, v. 5, n. 1, p. 88-104, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1234/rte.v5i1.2345>. Acesso em: 16 dez. 2024.

FERNANDES, M. A. Gamificação no ensino fundamental II: Uso das novas tecnologias como ferramentas de motivação à aprendizagem. 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/1317>. Acesso em: 27 dez. 2024.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 62. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GOMES, Antônio José Ferreira; VERGOSA, Bruno Francisco Monteiro; PINTO, Carlos Roberto Santos; MOURA, Cleberton Cordeiro de; SILVA, Cristiano dos Santos; SILVA, Omara Buzatto dos. Potencializando a aprendizagem ativa com tecnologia de IA. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (Org.). *Aprendizagem híbrida e metodologias ativas: como a tecnologia facilita o engajamento estudantil*. São Paulo: Arché, 2024. p. 106-118. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-090-3-8>. Acesso em: 16 dez. 2024.

LIRA, Dynda Reis Valle; MACHADO, Elissandra Campos Coelho; DEPRA, Fernanda de Souza Reia; MARTIN, Giuliano de; AMORIM, Maria Goreti Reis de Oliveira; STORCHI, Robson. O papel do professor no ensino baseado em competências. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (Org.). *Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente*. São Paulo: Arché, 2024. p. 17-26. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-112-2-1>. Acesso em: 16 dez. 2024.

MONTEIRO, S. A.; OLIVEIRA, P. J. Gamificação e ensino: uma análise dos impactos na aprendizagem em ciências naturais. *Revista Brasileira de Educação em Ciências*, v. 18, n. 4, p. 467-489, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v18.4-202020>. Acesso em: 16 dez. 2024.

PORTES, Cristian Sordio Vieira; VAZ, Francisco da Conceição; FERREIRA, Guilherme Gabler Cazeli; PEREIRA, Herberth Gomes; MOTA, Maria Fabrícia Alves; MACIEL, Rosine Córdova Armstrong; FREITAS, Thaís Sossai; SILVA, Washington Luiz da. O papel das tecnologias digitais na formação de professores: oportunidades e desafios dos ambientes virtuais de aprendizagem. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (Org.). *Inovação na educação: metodologias ativas, inteligência artificial e tecnologias na educação infantil e integral*. São Paulo: Arché, 2024. p. 100-126. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-111-5-4>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SCHLEMMER, E.; SCHUSTER, B. E. Metodologias ativas e a formação docente: um novo olhar para a prática pedagógica. *Revista Brasileira de Tecnologias Educacionais*, v. 10, n. 2, p. 34-49, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/rbte.2022.2.10.34>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SILVA, C. A.; NASCIMENTO, D. P. Aprendizagem Baseada em Projetos em uma escola pública do Rio de Janeiro: Desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. *Revista de Educação Pública*, v. 29, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-403620220003002854>. Acesso em: 16 dez. 2024.

TELES, L.; NAGUMO, E. Uma inteligência artificial na educação para além do modelo behaviorista. *Revista Ponto De Vista*, v. 12, n. 3, p. 01-15, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/15452>. Acesso em: 16 dez. 2024.

TOZZI, Cristiane Camargo Campanha; BENTO, Ingrid de Souza; BONICHETA, Leticia Cassaro; CAMPANIN, Maria Aparecida Azevedo; DONA, Raiane Amorim Menini. Mídias digitais na educação online: o impacto da linguagem audiovisual e ferramentas colaborativas. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (Org.). *Mídias e tecnologia no currículo: estratégias inovadoras para a formação docente e contemporânea*. São Paulo: Arché, 2024. p. 198-210. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-106-9>. Acesso em: 16 dez. 2024.

VASCONCELOS, J. S. *Aprendizagem Baseada em Projetos: uma proposta interdisciplinar para a Educação Profissional e Tecnológica*. [Dissertação de Mestrado, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro]. Repositório Institucional do IFAM, 2020. Disponível em: http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/488/1/Aprendizagem%20baseada%20em%20projetos_Vasconcelos-2020.pdf. Acesso em: 16 dez. 2024.

VALENTE, J. A. Blended Learning e o Ensino por Investigação no Contexto das Metodologias Ativas de Aprendizagem. *Educar em Revista*, Edição Especial, n. 4, p. 79-97, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/GLd4P7sVN8McLBcbdQVyZyG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2024.